



# Anais da Assembléia

N. 38

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 06 DE MAIO DE 1986

ANO XII

## 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª LEGISLATURA

### ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA À ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DO PARANÁ, A EXCELENTÍSSIMA SENHORA

RISOLETA TOLENTINO NEVES,

REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 1986

TERÇA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, secretariada pelos Srs. Deputados Quielse Crisóstomo e Fiori Luiz.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nilso Sguarezi, Antonio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Airton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edilson Alencar, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkoski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes (58). Presentes, ainda, inúmeras autoridades civis, eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

### SESSÃO SOLENE,

de entrega de Título de Cidadã Honorária do Paraná a Excelentíssima Senhora RISOLETA TOLENTINO NEVES.

Para receber e acompanhar até este recinto os Srs. José Richa, DD. Governador do Estado, Desembargador Armando Jorge Oliveira Carneiro, DD. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado e a nossa homenageada, designo uma comissão integrada pelos Srs. Deputados Antônio Annibelli, Jorge Maia Filho, Luiz Alberto Oliveira, Nestor Baptista, Antônio Belinati, Márcio Almeida e Fuad Nacli.

Suspendo a sessão por alguns instantes, até a chegada de Suas Excelências.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Está reaberta a Sessão.

Esta Presidência sente-se honrada em anunciar a composição da Mesa. (Lê):

“Excelentíssimo Sr. Deputado Nilso Sguarezi, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. José Richa, Governador do Estado do

Paraná;

Excelentíssimo Sr. João Elísio Ferraz de Campos, vice-Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssima Senhora Risoleta Tolentino Neves, Cidadã Honorária do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Affonso Alves de Camargo Neto;

Excelentíssimo Sr. Senador Enéas Eugênio Pereira Faria;

Excelentíssimo Sr. Senador Álvaro Fernandes Dias;

Excelentíssimo Sr. Roberto Requião de Mello e Silva,

Prefeito Municipal de Curitiba;

Sua Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Metropolitano de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Deputado Quielse Crisóstomo da Silva, Primeiro Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Deputado Nelson Fiori Luiz Malaguido, Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Senhores Deputados, demais autoridades presentes, minhas senhoras, meus senhores.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado.

(É executado o Hino Nacional)

O Poder Legislativo do Estado do Paraná sente-se engalanado em receber todas as altas autoridades que aqui comparecem e, nesta tarde memorável, vai prestar homenagem a uma grande dama brasileira.

Se é verdade a afirmação de que “ao lado de um grande homem existe sempre a figura permanente de uma grande mulher”, isto foi uma verdade incontestável na vida de Tancredo Neves.

A maneira digna, desassombrosa como soube transmitir o sentimento dos brasileiros junto ao grande ídolo da história contemporânea brasileira que foi o nosso saudoso Presidente Tancredo Neves.

Por todas estas coisas a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, traduzindo o sentimento do povo brasileiro e por propositura do Deputado Anibal Khury, vai outorgar, nesta tarde, o Título de Cidadã Honorária do Paraná.

Solicito ao Sr. Primeiro Secretário que faça a leitura dos termos do Diploma que será conferido.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — “República Federativa do Brasil  
Estado do Paraná - Título de Cidadania Honorária.

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n. 8086, de 05 de julho de 1985, conferem a Excelentíssima Sra. Risoleta Tolentino Neves, o título de Cidadã Honorária do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 06 de maio de 1986.

(aa) Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro  
Presidente do Tribunal de Justiça  
José Richa  
Governador do Estado do Paraná  
Deputado Nilso Sguarezi  
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Esta Presidência tem a honra de convidar Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, Dr. José Richa, para que efetue a entrega do Diploma à nossa homenageada, Dona Risoleta Tolentino Neves.

(O Sr. Governador faz a entrega) (Palmas)

Para falar em nome do Poder Legislativo e enaltecer a nossa homenageada, concedo a palavra ao Sr. Deputado Anibal Khury, autor do projeto de lei que concedeu o Título de Cidadã Honorária.

O SR. ANIBAL KHURY — “Excelentíssimo Sr. Deputado Nilso Sguarezi, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. José Richa, Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. João Elísio Ferraz de Campos, Vice-Governador do Estado do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná;

Excelentíssima Senhora Risoleta Tolentino Neves, Cidadã Honorária do Paraná;

Demais autoridades já nominadas.

Dona Risoleta Neves. (Lê):

“Permita-me a palavra simples. A singela palavra desataviada de pompa. Somente a palavra direta — como a senhora gostaria. Um discurso, afinal de contas, que não fosse discurso. Um dizer marcado, apenas, pela emoção reverente — que lhe devemos todos nós, paranaenses.

Dona Risoleta. Tivemos um homem que foi Paraná. Também ele ergueu multidões de esperanças, multidões de idéias democráticas, multidões de fé política, multidões de vontades humanas de mudança. Bento Munhoz da Rocha Netto, no desejo intelectual de definir sua terra, insistia em que “o Paraná era a síntese do Brasil”.

Síntese brasileira pelo confluir de latitudes humanas. Vindas da rosa dos ventos de todos os caminhos, para plantar o sonhado sonho de amar a terra nova. Somos, hoje, o fruto de braços pioneiros da coragem realizadora. As glebas roxas do Norte do Paraná receberam o suor do trabalho. Os cafezais vermelhos são ricos quanto o amarelo dos trigais de um Paraná, liderança na estatística nacional. Semeamos a vida com amor, possuindo a terra com carinho. Amoroso carinho que só as mulheres verticalizam, na esperança da perpetuação. Da esperança de um amanhã bendito pela coragem de fazer.

Não seríamos hoje o que somos, não fossem as mulheres do Rio Grande do Sul, que se tornaram paranaenses nos seus filhos, votando-nos em cinquenta e oito vezes parlamentares que somos nesta Legislatura. Aqui, diante da senhora, estão as mulheres catarinenses nos votos que nos fizeram. Igual às conterrâneas paranaenses, elas foram a sensível razão preponderante da autoria deste projeto. As paulistas, historicamente audazes, intimoratas no indicar caminhos de brasilidade, votaram-nos para que lhe entregássemos este Diploma.

Quanto elas, as mulheres capixabas no Paraná, ou as cariocas — extasiadas, sempre, pelo Sol da vida. Foi nosso o

voto das baianas deste Paraná, como daquelas que trouxeram a nordestinidade do Nordeste brasileiro; dessedentadas, aqui, pelo verde de horizontes de crescer filhos, crescer famílias, crescer diante do deslumbramento do futuro. Nós somos os votos das goianas e matogrossenses de sentimentos infinitos, tão infundáveis quanto infundas as suas terras.

Temos no sangue de nossos filhos e dos filhos de nossos filhos, as lonjuras do continente do futuro, que as mulheres da Amazônia nos trouxeram com braços abertos de um imenso amor humano.

Com os manes de Guimarães Rosa, deputamos-lhe o voto votado, na mulher-símbolo das Gerais de hoje, nascida, civicamente, nestas horas de retas araucárias. Temos, também, nos sangues do Paraná, as múltiplas Minas Gerais, altaneiras na política, Alterosas nas idéias democráticas, inconfidentes na jurada destinação da fé na liberdade.

Somos — sim e verdadeiramente — “síntese do Brasil”, já que flui em nossas veias a brasilidade do amor das mulheres das longitudes verde-amarelas. Elas foram o grande impulso dos cinquenta e oito simbólicos votos que lhe somos nesta cidadania. Cidadania que a senhora ungiu com a Crisma de uma aceitação honrosa. Revivendo um momento de glória política do espírito do Brasil, que Tancredo encarnou para ser marco de nossa história.

Saímos do arbítrio sem o sangue de nossos irmãos. Com a mineiridade que só a sabedoria da Vida deu a Tancredo, chegamos à planície da concórdia para desaguar no território nacional das bandeiras da lei, das bandeiras do entendimento, das drapejadas bandeiras dos ventos da esperança. Estamos, agora, na fronteira de um amanhã mais justo nas oportunidades para todos. Tancredo, tangido emocionalmente pelo seu amor — Dona Risoleta — desceu das Alterosas políticas para dar-nos o sentimento profundo de um novo dia democrático.

O Paraná, por todos os seus 58 Deputados, o Governador José Richa e o Desembargador Armando Carneiro, pelo Poder Judiciário, na representação deste Diploma, querem-na como nossa concidadã. Estamos irmananados na mesma trajetória de nossas vidas. Vidas, que as queremos espelhadas no idealismo de Tancredo. Em Tancredo, que significa confiança nos caminhos de um Brasil democrático, sonhado independente pelo Alferes - Mártir, e que seu inesquecível esposo nos ajudou a fazer mais brasileiro.

Oferecemos-lhe, Dona Risoleta, a nossa terra e os nossos irmãos. Somos seus nesta homenagem. Homenagem que lhe devemos na fraternidade de nossas aspirações comuns. Com esta manifestação, queremos avançar na construção do seu perfil, Dona Risoleta. Perfil para ficar na História. Na História das mulheres que fizeram e fazem o Brasil de todos nós.

Muito obrigado, Dona Risoleta. Beijamos suas mãos que plasmaram um momento da glória democrática nacional. Muito obrigado”.

O SR. PRESIDENTE — (Nilso Sguarezi) Neste momento temos a satisfação de ouvir nossa mais nova Cidadã Honorária do Paraná, Dona Risoleta Tolentino Neves.

A SRA. RISOLETA TOLENTINO NEVES — Antes mesmo de agradecer pelos cumprimentos, como manda o protocolo, e sem que isso aconteça, quero dizer a toda essa gente que me comove este carinho deste povo tão amigo, que tem se mostrado generoso para comigo, e que foi fiel a seu grande amigo ouvindo a sua voz na arrancada pela luta, pela volta da democracia, ouvindo a sua voz, recebendo-a na sua terra, cercado-o

naquele carinho que o envolvia quando passava por esta cidade, de onde voltava entusiasmado e cheio de esperança. Essa gente que hoje é minha também, esse solo que pisarei como na terra em que nasci, de hoje em diante terá o meu grande amor nascido do meu coração, cheio de ternura por aqueles que plasmaram um futuro cheio de esperança para este Brasil, e que hoje luta e tem diante de si a realização da esperança que nos envolveu.

Excelentíssimo Sr. Governador do Estado, Dr. José Richa, a quem de público agradeço as manifestações de apreço que tem dirigido em nome do seu povo, o povo paranaense, à família Tancredo Neves. Estendo especialmente esse agradecimento a Dona Arlete Richa e ao carinho com que os ilustres amigos, todos, toda essa gente, todo esse povo do Paraná, com toda esta finura, com toda esta ternura, acaba de me receber.

Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Nilso Sguarez;

Excelência Reverendíssima Dom Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Senador Affonso Camargo, estimado amigo de Tancredo Neves e seu Ministro;

Excelentíssimo Sr. Senador Enéas Faria;

Excelentíssimo Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Senador Álvaro Dias;

Excelentíssimo Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Prefeito de Curitiba;

Excelentíssimo Sr. Professor Riad Salamuni, Magnífico Rector da Universidade Federal do Paraná;

Excelentíssimo Sr. Deputado Anibal Khury, tão generoso em suas palavras, autor da proposta desta Sessão Solene, o meu carinho especial;

Excelentíssimo Sr. Deputado Antônio Martins Annibelli, autor da Resolução que dá o nome de Tancredo Neves, ao novo edifício da Assembléia;

Excelentíssimos Srs. Líderes do PMDB, do PDS, do PFL, do PDT, do PCB e do PTB nesta Assembléia Legislativa;

Excelentíssimos Srs. Parlamentares Federais, Deputados Estaduais, Vereadores e Prefeitos aqui presentes;

Dignas autoridades;

Minhas Sras, não diria assim, minhas amigas, minhas irmãs do Paraná, meus Srs. amigos de Tancredo Neves.

"É com muita emoção que estou hoje em Curitiba, ao lado de tantos amigos do Presidente Tancredo Neves, tantos companheiros importantes da caminhada cívica que inaugurou a Nova República.

Foi daqui, das ruas e das praças deste Estado, que partiram algumas das primeiras vozes a exigir as "Diretas Já". Era o início de uma campanha que em pouco se transformava em verdadeiro clamor nacional, em bandeira de mudança de regime e de abertura de novos horizontes para a cidadania.

"Diretas, Já", "Mudanças, Já", "Dignidade, Já", clamores do povo e invocações das lideranças esclarecidas, contagiaram a alma brasileira. A campanha que levou Tancredo Neves e José Sarney à vitória de 15 de janeiro coloriu as ruas, as casas e os corações dos brasileiros de verde - e - amarelo. A nossa bandeira, os nossos hinos e as cores nacionais, foram os símbolos cívicos e políticos que o povo escolheu para a causa da redemocratização.

Tancredo Neves, uma vida de austeridade dedicada às causas do povo, homem de fé e de família, homem de luta e de princípios, fiel às suas raízes e às tradições de sua cidade,

de seu Estado e de seu País, recebeu em vida as maiores consagrações que um homem público poderia pretender.

O voto popular o trouxe da Vereança em São João Del Rey até as duas Casas do Congresso Nacional e o Governo de Minas Gerais. Uma votação consagrada do Parlamento referendou a convocação que recebera para, como Primeiro Ministro, chefiar o Governo da República, no regime parlamentar de 1961. E um inédito movimento de opinião pública transformou a eleição de 15 de janeiro de 1985, em uma consagração, pelos eleitores, da vontade que o povo manifestara por todas as formas na mais memorável campanha presidencial de que se tem notícia.

Os desígnios de Deus não lhe permitiram conduzir o País na materialização da Nova República que ele anunciara.

Seu sofrimento, sua agonia e sua morte comoveram o País. Sua família e seus amigos ainda hoje sentem a emoção com que todos acompanharam aqueles dias cheios de dor. De toda a parte chegaram até nós as manifestações de solidariedade, as orações, os sinais de esperança. A mim, especialmente, me tocavam naqueles momentos terríveis, os gestos anônimos, as faces desconhecidas e humildes, as palavras simples que os jornais, as revistas, o rádio e a televisão traziam até lá no Instituto do Coração.

O povo, inspiração de sua vida de homem público; o povo, que lhe deu tantas alegrias, esteve com ele, mais do que nunca, na hora difícil. E transformou a dor maior, a sua morte, em um compromisso com o futuro.

"O seu sonho será o nosso sonho", disse o Presidente José Sarney, seu digno e leal companheiro, naquela noite de abril.

Os brasileiros que, aos milhões, foram às ruas de São Paulo, de Brasília, de Belo Horizonte e São João Del Rey para o último adeus, despediram-se do seu líder com saudade e tristeza, mas sem desespero ou revolta. Sabiam que não haveria retrocesso. E que a morte mesma, de Tancredo haveria de renovar suas promessas e objetivos, dando-lhes uma face nova e inesperada.

Os caminhos apontados por Tancredo não mais lhe pertencem. São caminhos do Governo e do povo brasileiro, que em solidariedade inédita, estão juntos construindo, em bases sólidas, a Nova República.

Meus senhores. Aqui mesmo, neste Plenário, em plena campanha eleitoral, Tancredo talou a lideranças femininas do Paraná e de todo o Brasil, ressaltando a importância da luta da mulher brasileira contra as discriminações e as desigualdades.

Teve ele, aqui, a oportunidade de reafirmar sua confiança e sua esperança na nova mulher brasileira, cidadã de primeira classe, participante e ativa, que em sua casa, na família e no trabalho, precisa ter seus espaços assegurados, seus valores preservados, suas potencialidades estimuladas, seus direitos defendidos.

Recebo hoje, desta cidade, na presença dos representantes do povo curitibano e paranaense e de seus homens de Governo, o título de Cidadã, que acabam de me conceder.

Mulher mineira e cidadã do meu rincão, estou honrada com a homenagem.

Entendo que a distinção deste título reflete a memória de Tancredo Neves e certamente devo, também, dividí-lo com a mulher brasileira, a lutadora, a companheira, a mãe, a trabalhadora, as líderes conhecidas ou anônimas das batalhas de todos os dias, das lutas contra as desigualdades, a miséria e a desesperança.

Na minha longa convivência com Tancredo aprendi que os homens públicos, como os que aqui me recebem no Paraná, só

se retemperam no fragor das pelejas, só se purificam no estoicismo e na renúncia, só se agigantam na paixão pelas causas do povo.

Foi com o vosso decidido apoio que os brasileiros quebraram os elos da inércia e da estagnação. Na difícil caminhada a sombra do estandarte redentor da liberdade e do desenvolvimento, consagrou-se para o Brasil de amanhã o primado da Lei do Direito, da Justiça Social, aspirações permanentes a toda a Nação.

O povo do Paraná é generoso e amigo.

A família Tancredo Neves está emocionada e agradecida pelo dia de hoje. O nome de Tancredo na casa dos representantes do povo deste Estado e a inauguração de seu busto em praça pública, não representam simples homenagens.

São gestos que vêm do coração. E, sabemos todos, só o que é reito com amor tem vida eterna.

Muito obrigada.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Este Poder sente-se muito honrado pelas presenças das altas Autoridades que engalanaram esta festa.

Solicito da mesma Comissão anteriormente designada, que acompanhe Suas Excelências o Sr. Governador José Richa, e o Sr. Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, enquanto Suas Excelências permanecerem no recinto deste Poder.

Vamos ouvir o Hino do Paraná e darmos por encerrada esta solenidade, para, imediatamente, passarmos ao Anexo da Assembléia, onde procederemos o ato inaugural.

É executado o Hino do Paraná) (Palmas)

Está encerrada a sessão.

**SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO DO  
ANEXO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DO PARANÁ - EDIFÍCIO TANCREDO NEVES  
REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 1986**

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Convido a nossa mais nova Cidadã Paranaense a descerrar a fita, que dará por inaugurado o Anexo da Assembléia.

(É descerrada a fita inaugural, pela Sra. Risoleta Tolentino Neves) (Palmas)

Sua Excelência Reverendíssima, Dom Pedro Fedalto, proferida a bênção das novas instalações.

(É procedida a bênção do novo prédio, por Sua Excelência Reverendíssima D. Pedro Fedalto).

SUA EXCELÊNCIA REVERENDÍSSIMA D. PEDRO FEDALTO - Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, nós Vos louvamos, Senhor, e Vos bendizemos, porque, pela vossa Palavra, criastes todas as coisas, para o bem do Homem.

Que todo o trabalho realizado nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná se torne em uma bênção para o nosso Estado, para a nossa cidade e para toda a nossa Nação.

Nós Vos louvamos e Vos bendizemos, Senhor, porque destes ao Homem, inteligência, força de trabalho, criatividade e a vontade de realizar coisas novas. Que nesta Assembléia, todos usem suas aptidões, para aperfeiçoar a vida do Homem, sem nunca destruir ou distorcer os nobres ideais.

Nós Vos louvamos e Vos bendizemos, Senhor, porque não quisestes terminar sozinho a obra da Criação, e fizestes, do

Homem, vosso colaborador. Que nesta Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, todos saibam trabalhar em equipe, um, respeitando o outro, um valorizando as capacidades do outro, em espírito de fraternidade e de colaboração, e nunca, de opressão.

Abençoei, Senhor, este Anexo da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, e todos aqueles que aqui vão exercer seu mandato, para que em tudo seja glorificado, oh Pai, por Jesus Cristo Nosso Senhor, a quem pertence a glória e o poder, agora e sempre.

É que a bênção de Deus Pai, de Deus Filho e de Deus Espírito Santo desça sobre esta Assembléia Legislativa e permaneça para sempre.

O SR. PRESIDENTE - (Nilso Sguarezi) Convidamos Dona Risoleta, para que proceda o descerramento desta estípite que traduz, inclusive, o pensamento de Tancredo Neves.

(É feito o descerramento)

Concedo a palavra ao Deputado Antônio Annibelli, autor do projeto de lei que conferiu, denominou o Anexo da Assembléia, de "Presidente Tancredo Neves".

O SR. ANTÔNIO ANNIBELLI - Sr. Governador José Richa, Sra. Risoleta Neves, Aécio e seus familiares, Dom Pedro Fedalto, Presidente do PMDB, Senador Álvaro Dias, Desembargador Armando Carneiro, Deputado Aníbal Khury, Srs. Deputados Federais e Estaduais, Funcionários, Senhoras e Senhores. Dia 25 de abril do ano passado, Dona Risoleta, tomamos a liberdade de apresentar um projeto perpetuando o nome de Tancredo Neves a este Anexo que abrigará os Srs. Deputados.

Tivemos esta iniciativa, não só para homenagear o povo brasileiro e o povo paranaense, como homenagear aquele homem que foi meu colega Deputado Federal de 74 a 78 e foi nosso colega também, como congressista, Tancredo Neves, e este modesto Deputado, ex-Deputado Federal.

Lá aprendemos a respeitá-lo e admirá-lo. Formamos o nosso caráter político junto com Tancredo Neves, de quem eu me sinto honrado de ter sido seu discípulo e seu liderado.

Depois, Dona Risoleta, em nome do povo paranaense através do Colégio Eleitoral, fomos a Brasília, depois de conquistarmos nas ruas e em Curitiba, pela vez primeira, a campanha das Diretas através do nosso grande Senador, Presidente do Partido, Senador Álvaro Dias.

Levamos em companhia de mais cinco colegas, a interpretação deste povo que clamava por justiça e liberdade. E lá interpretamos a vontade dos paranaenses em apenas seis Deputados Estaduais que representavam esta Casa, mas que representavam o pensamento de todo povo que queria liberdade, justiça e democracia. E lá, ao proferirmos o nosso voto, dissemos alto e bom som à Nação inteira, pela liberdade, pela democracia e por justiça social, Tancredo Neves e José Sarney.

Por isso, Dona Risoleta, Senhor Governador, companheiros Deputados, é com a máxima satisfação e em nome deste Poder, que perpetuamos o nome de Tancredo, este homem que era o estuário das idéias, dos anseios do povo brasileiro. E nada melhor, onde os Deputados se abrigam, onde os Deputados formam as suas idéias, onde os Deputados fazem o seu trabalho, serem guardados num prédio que se chama Tancredo Neves.

E a iluminação divina e os conselhos e que a vida de Tancredo ilumine a todos os Parlamentares atuais e os futuros que por aqui passarem, para que possam trabalhar por este povo paranaense e pelo povo brasileiro. Escolhemos uma frase que dizia: "Neste País, enquanto houver um só homem sem traba-

lho, sem teto, com fome e sem letras, todo trabalho será em vão." Estas palavras de Tancredo ficarão eternas nesta Casa.

"Queremos lhe agradecer pela mulher maravilhosa que a senhora é, quando na angústia, no sofrimento, soube pedir a Deus, fazia com que todo povo chorasse, para que a sua fé removesse montanhas, porque o povo estava ao seu lado. Ficará eternamente agradecido à senhora e ao nosso grande Tancredo.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) — Senhor Governador do Estado, Eminente Cidadã Paranaense, Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro, Presidente do Tribunal de Justiça, Senhores Deputados, Secretários de Estado, familiares de Tancredo Neves, minhas senhoras e meus senhores:

(Lê)

"A solene inauguração deste edifício Tancredo Neves, vem complementar a estrutura física do Poder Legislativo do Paraná, exatamente no seu 132.<sup>o</sup> aniversário de existência.

Este anexo trará aos representantes do povo paranaense, maiores e melhores condições de responderem as suas atividades legislativas, bem como ampliará ao próprio Poder as possibilidades de dar cumprimento às suas finalidades institucionais, agora finalmente e devidamente equipado e estruturado para ser o receptáculo das reivindicações e anseios populares.

Para a posteridade, não tenho dúvidas, ficará registrado o penhorado agradecimento de todos os que neste quadrante da história, integram e compõem este Poder, desde os Senhores Deputados, Líderes, funcionários, empreiteiras, operários e engenheiros que edificaram esta obra.

Que sua imponência e majestuosidade, como símbolo de Poder, não só retrate a Casa de Leis onde as grandes decisões da vida política paranaense são tomadas, mas que desta colossal estrutura física e material surja o devido preparo para os novos dias que todos querem e cobram do Legislativo, com o indispensável compromisso de bem e fielmente servir a causa paranaense. A Constituinte haverá entre outras providências, que restaurar as prerrogativas constitucionais do legislativo, alijadas pelo arbítrio que não só mutilou o Poder e seus integrantes, mas serviu para comprometê-lo no conceito da própria nação.

Querem os atuais parlamentares por iniciativa do eminente Deputado Antônio Annibelli, ao nominar este anexo de "Presidente Tancredo Neves", homenagear o grande patriota, querem reconhecer o quanto o Poder Legislativo brasileiro lhe deve, mas, mais que isto, desejamos que aqui nestes gabinetes, no local diário, deste incompreendido e difícil mister de representar o povo, o legado espiritual de Tancredo Neves esteja permanentemente presente a guiar a ação parlamentar. Que a esperança dos mais humildes não sucumba, pela omissão ou descaso das questões aqui levantadas. Que a ganância dos poderosos possa ser contida e que os valores éticos e morais da sociedade e da nação sejam permanente e diuturnamente preservados.

Que a confiança nos legisladores paranaenses, seja enfim, sinônimo de que daqui leis justas sejam decretadas, e que tenham força propulsora todas as denúncias de injustiças e desigualdades sociais que estão a comprometer o nosso atual estágio de crescimento social.

Que nossas leis, consigam traduzir objetivamente o direito que existe nas relações humanas, sociais e econômicas.

Que o nosso Legislativo, junto aos demais Poderes do Estado, continue mantendo o saudável relacionamento existente, a fim de que a causa democrática possa evoluir e afirmar-se como regime irreversível.

As presenças das mais altas autoridades que aqui nos honram e marcam o brilhantismo deste ato, só nos resta agradecer-las, especialmente a família do nosso inesquecível Presidente Tancredo Neves, na pessoa desta insigne e valiosa brasileira, Senhora RISOLETA TOLENTINO NEVES, com todos os méritos e honrarias a mais nova cidadã paranaense.

Por fim, que este edifício e estes gabinetes acolham Deputados que possam ser dignos da esperança e da confiança dos paranaenses, que a cada quatro anos para aqui mandam seus representantes.

Que nossos Deputados traduzam, representem e intransigentemente defendam os interesses do nosso povo, pois, para isto existe este Poder. Que sejam corajosos fiscais, intemoratos defensores dos interesses sociais, mas permanentes e consequentes guardiões da liberdade.

Que sejam os resgatadores de um novo Legislativo, nesta obra que leva o nome do fundador da NOVA REPÚBLICA."

Passo a palavra ao Senhor Governador do Estado, José Richa.

O SR. GOVERNADOR JOSÉ RICHÁ — Excelentíssimas autoridades presentes já nominadas, Senhoras e Senhores.

Eu não teria nada mais a acrescentar, além daquilo que já foi aqui dito pelo Deputado Anibal Khury, pelo Deputado Antônio Annibelli e pelo Presidente da Casa, Deputado Nilso Sguarezi.

Mas, permitam-me apenas dizer que o Executivo se associa ao Poder Legislativo e ao Poder Judiciário nesta justa homenagem, que o Paraná presta à família Tancredo Neves quando simultaneamente faz de Dona Risoleta sua mais nova cidadã e, faz de Tancredo Neves o Patrono deste Anexo, ora inaugurado.

Sinto-me como um velho amigo e companheiro de Tancredo Neves, muito emocionado neste dia, por esta justa homenagem que se presta. E somos ainda, a Dona Risoleta de modo especial gratos, por saber que, além das homenagens que a Nova República lhe prestou, e além das homenagens que sua terra natal lhe tributou, este é o primeiro convite que Dona Risoleta aceita para vir receber uma homenagem.

Isto, nós recebemos como uma demonstração de que, realmente, Dona Risoleta e seus familiares, têm pelo Paraná a amizade e o carinho que o Paraná sempre tributou a este grande brasileiro que foi Tancredo Neves.

O Paraná, desde o princípio, quando historicamente houve uma decisão de que Tancredo seria o candidato na direta ou na indireta, o Paraná foi o primeiro Estado a assegurar, desde o princípio, mais de dois terços dos votos da sua representação, hipotecando a solidariedade ao nome de Tancredo.

Portanto, é uma amizade que, durante muitos anos, através de muitos paranaenses, nasceu e se consolidou entre nós. Por isto, Dona Risoleta, nós somos muito gratos porque a Senhora aceitou o convite do povo do Paraná, através dos seus Poderes constituídos, através dos seus representantes, para nos honrar com sua presença e poder reavivar em todos nós, na nossa memória e sobretudo no nosso coração o compromisso, o símbolo que Tancredo representa para todos nós e é importante, Dona Risoleta, eu sei que para a Senhora é um grande sacrifício, para os familiares de Tancredo, é um grande sacrifício ficar permanentemente tendo que recordar e pensar na grande perda que foi o seu desaparecimento.

Mas, é muito importante, Dona Risoleta, que assim nós procedamos, porque é a única forma de nós permanentemente

estarmos nos reciclando, estarmos nos recompondo para não esquecer nunca os ensinamentos, as diretrizes, os rumos que Tancredo traçou e que nós temos que ser fiéis a esta sua orientação, porque foi no início, através da implantação da Nova República, por ele idealizada, que o Brasil começou a trilhar novos rumos e que estes rumos estão, no meu entendimento, satisfazendo a esmagadora maioria do povo brasileiro, e é importante, portanto, que cultuemos sempre a memória de Tancredo, porque com esta memória realizada nós estamos também, renovando os nossos compromissos que eram os compromissos de Tancredo Neves.

(Palmas)

O SR. NILSO SGUAREZI — Para falar em nome da família do nosso homenageado, concedo a palavra ao Senhor Aécio Neves da Cunha.

O SR. AÉCIO NEVES DA CUNHA — Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, doutor José Richa; Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, meu caro Deputado Antônio Annibelli, meu caro Deputado Anibal Khury, Senhores Senadores, Senhores Parlamentares, demais autoridades aqui presentes.

Além dos profundos laços de tradição e de cultura que unem o Paraná à terra de Tancredo, Minas Gerais, um carinho muito especial e uma admiração muito maior ainda ele tinha pe-

los companheiros desta terra, fazendo com que a nossa ligação com este Estado seja muito maior. E não poderia ter-se encontrado uma ocasião e um lugar melhor para se eternizar o nome de Tancredo Neves nesta Terra.

Tancredo considerava, isto todos aqueles que o acompanharam sabiam, que era o Legislativo, sem dúvida, o segmento mais importante, um Legislativo atuante, um Legislativo livre e dono de todas as prerrogativas que tinha direito. Era, sem dúvida, ele o instrumento adequado para a consolidação definitiva de um regime de democracia e de um regime de liberdade.

Meu Senhores, falando estas breves palavras em nome de minha família, só posso dizer a cada um de vocês, a cada um destes amigos do Paraná, que voltamos para Minas Gerais com uma certeza, a certeza de que as idéias de Tancredo, de que o trabalho de Tancredo e de que o patriotismo do Dr. Tancredo viverão para sempre na alma de cada um de vocês. Em nome de Dona Risoleta, o nosso mais sincero e emocionado agradecimento por esta altiva homenagem.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Nilso Sguarezi) — Convido agora a Dona Risoleta e o Senhor Aécio, para que descerrem a placa que marca oficialmente a inauguração de nosso prédio.

(Palmas)

E agora faremos uma visita às novas instalações.